

Protocolo 71 - Gestão em Saúde Redução de Tempo de Giro de Sala com Equipe Dedicada



vida é movimento

Camila Moreira Paladino, Marcela Borges, Alves Porto Adriana Araujo Sicoli

Introdução

A preocupação com a qualidade nas organizações de saúde tem se manifestado através da busca por melhores práticas para atender a mercado competitivo e clientes mais conscientes de seus direitos.

Medir o desempenho passou a ser de vital importância para melhoria dos processos de trabalho, reduzindo os custos operacionais e promovendo a satisfação da clientela.

O Enfermeiro do Bloco Cirúrgico, convive diariamente com questões relacionadas à complexidade desta unidade, presta assistência direta e indireta ao paciente, lida com conflitos, problemas e questões referentes às relações profissionais entre as equipes, bem como situações de emergência, alta responsabilidade, necessidade de planejamento e alocação de recursos humanos, materiais e físicos e constantes cobranças.

Objetivo

Reduzir o giro de sala em 50%, isto é sairmos de 44 min para 22 min, meta estabelecida para melhorar a eficiência do Centro Cirurgico, bem como a satisfação de todos os membros da equipe interdisciplinar.

Método

Descritivo, quantitativo, retrospectivo (2020), realizado em um centro cirúrgico ortopédico composto por 09 salas operatórias, a amostra abrangeu registros realizados pela equipe de enfermagem da unidade que coletam o tempo referente ao giro de sala cirúrgica.

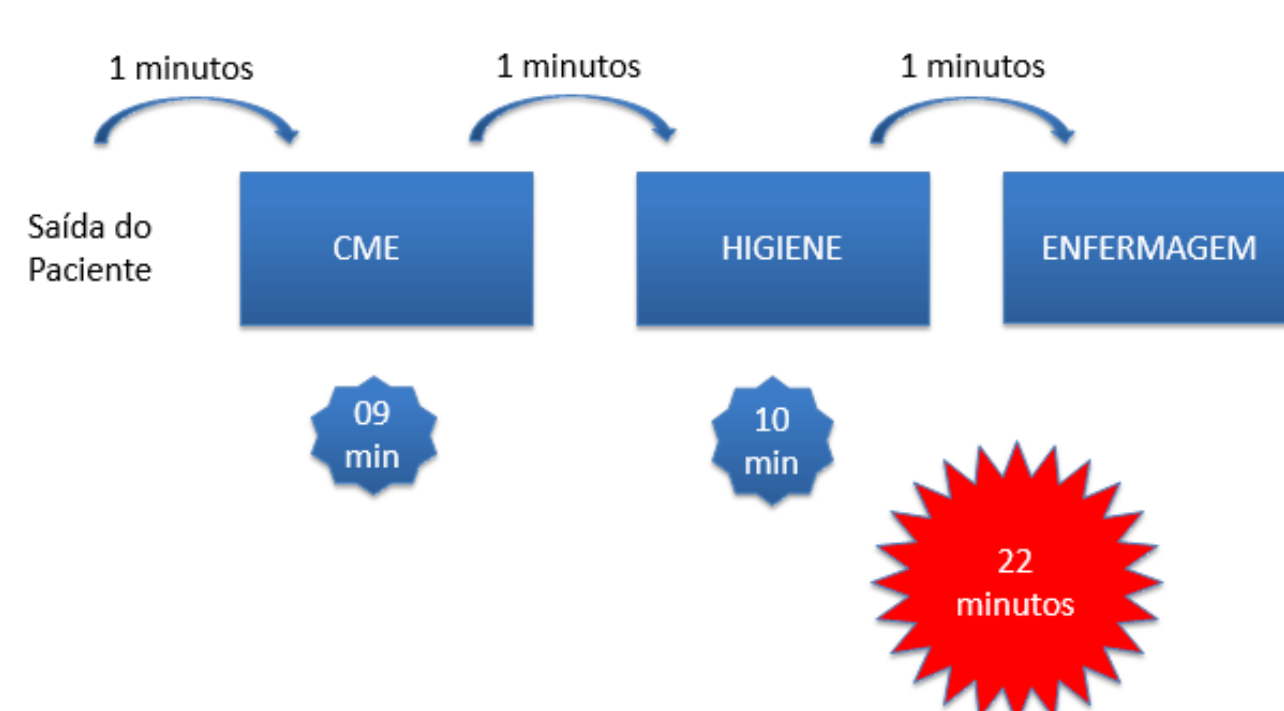
Resultados

No ano de 2020 realizamos 5643 cirurgias, 5060 convênio, 454 SUS e 129 particulares e em 2021 realizamos 1437 cirurgias ate o mês de março sendo, 1245 convênio, 167 SUS e 25 particulares.

Dessas 35,8% cirurgias coluna, 27,5% cirurgias ortopédicas e 5,7% cirurgia de escoliose.

95% das cirurgias realizadas contam com presença de material consignado gerando volume médio de 25 caixas para cirurgias de alta complexidade. O tempo médio de giro foi 34 minutos. Sendo nosso pior resultado 44 minutos no mês de JUNHO e nosso melhor resultado em dezembro em 21 minutos.

Para atingirmos o objetivo, formamos um time de setup, composto por enfermagem da CME, CC e Higiene com inicio no mês de agosto de 2020, para este time, foi confeccionado uniforme diferenciado como grid de formula 1, cada membro passou a utilizar ramal móvel, realizamos um A3 com as atividades de cada membro e cada etapa, SLA proposto, fortalecemos com treinamentos e ampla divulgação nos televisores das salas cirúrgicas sobre a criação do time.



Conclusão

Conclui-se que este indicador na unidade em estudo, apresenta-se como média performance e dentro do aceitável para literatura e atingindo o nosso objetivo de 22 min o giro da sala. Observamos maior integração da equipe e satisfação de todos os membros, uma vez que a pressão para sala disponível reduziu drasticamente.

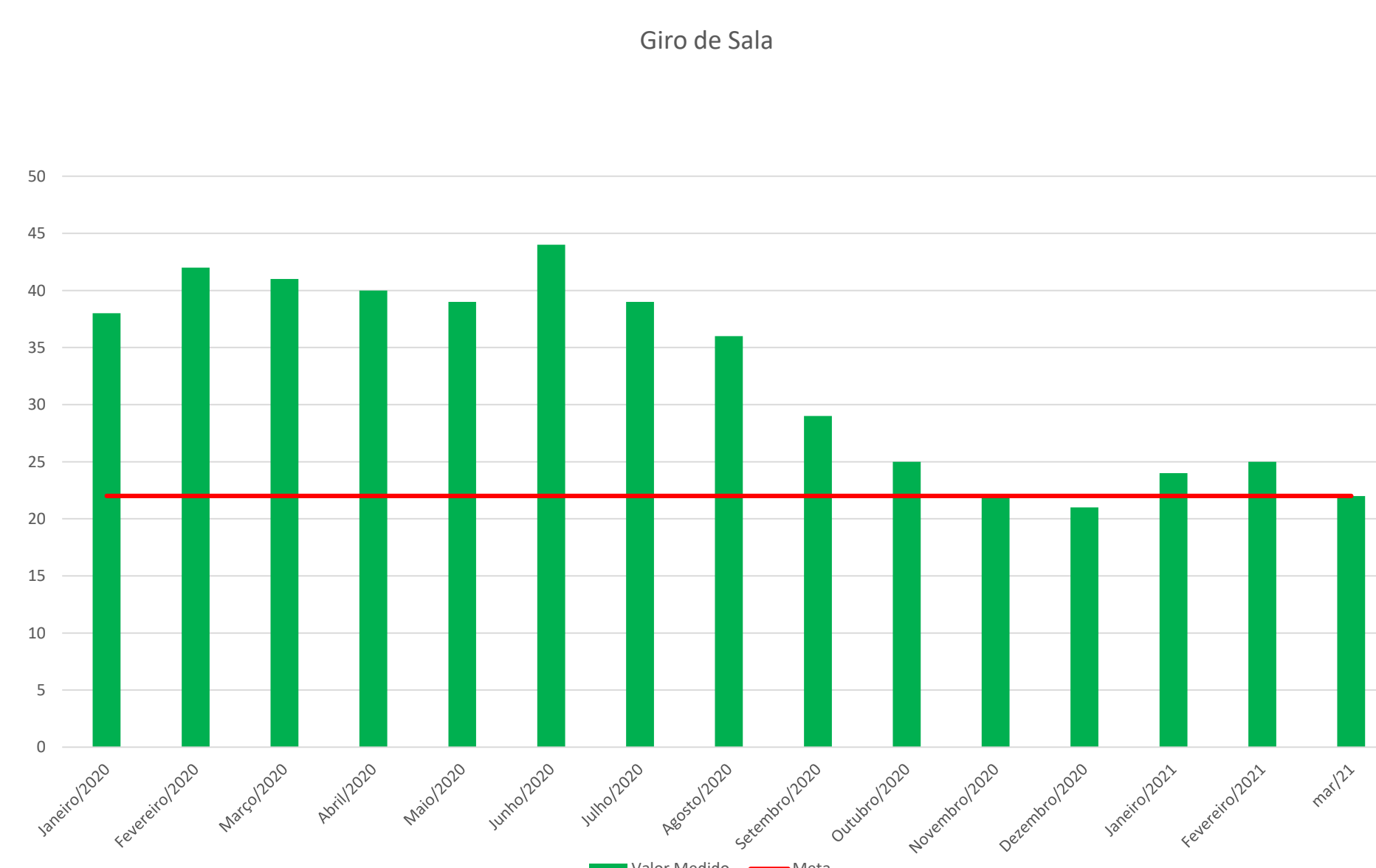
No entanto é importante que se continue a mensurar o indicador bem como aumentar a amostra para se ter uma realidade mais fidedigna, como também mensurar a satisfação da equipe interdisciplinar, sendo esses nosso próximos passos.

O sistema de score americano que classifica o tempo turnover em três categorias:

sofrível tempo > que 40 minutos,

médio de 25-40 minutos

alto desempenho < 25 minutos.



Bibliografia:

Jericó MC, Perroca MG, Penha VC. Mensuração de indicadores de qualidade em centro cirúrgico: tempo de limpeza e intervalo entre cirurgias. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. set.-out. 2011 [acesso em: 20/02/2021];19(5):[08 telas]. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n5/pt_23.pdf

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização – SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC/ Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. 5.ed. São Paulo: SOBECC; 2009. p. 52-5. 9. Surgery Management Improvement Group – SMI

Possari JF. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. São Paulo (SP): Iátria; 2004.

VILELA, R. P. B.; RUIZ, P. B. O.; IGNAN, J. P. C.; NASCIMENTO, G. A. et al. TEMPO DE LIMPEZA DE SALA OPERATÓRIA: INDICADOR DE PRODUTIVIDADE CONTRIBUINDO PARA A GESTÃO DA QUALIDADE. In: ANAIS DO ENCONTRO DE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS DE ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2016, . Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2016. Disponível em: <<https://proceedings.science/enfhesp/trabalhos/tempo-de-limpeza-de-sala-operatoria-indicador-de-produtividade-contribuindo-para-a-gestao-da>> Acesso em: 22 fev. 2021.